

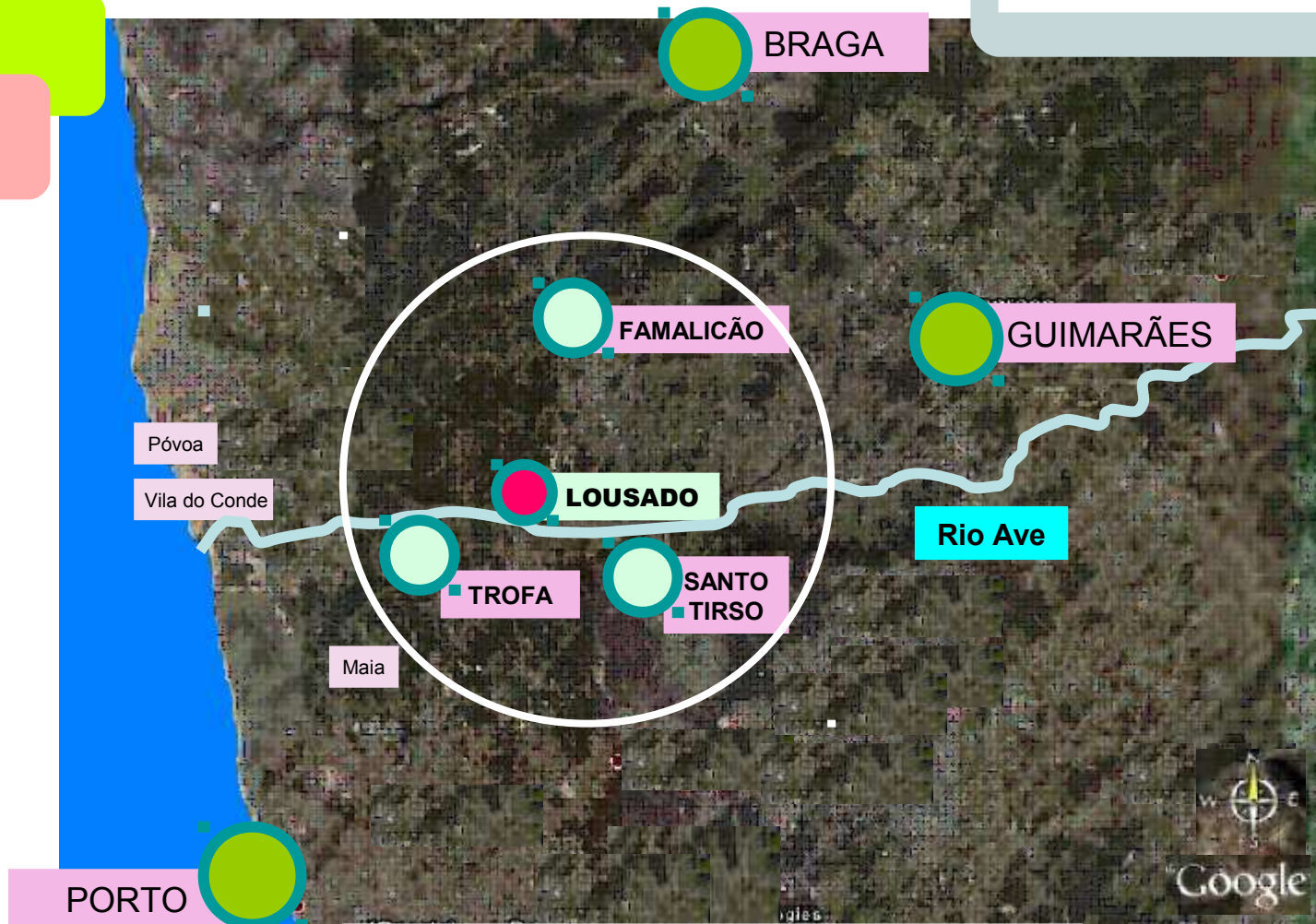
21 de maio de 2015



PROCURAM-SE
ABRAÇOS

Acolhimento Familiar de Crianças

Localização



MUNDOS DE VIDA

Em Lousado, na fronteira entre os distritos de Braga e do Porto e no centro do triângulo Famalicão - Santo Tirso - Trofa e do triângulo Porto - Braga - Guimarães.

Edifício Principal



Edifício Residencial



Edifício da Infância



Parque Infantil

Escola Infantil





Um Caso. Uma Vida.

Lar de Idosos



Atelier Ocupacional



Janeiras 2014



**Serviço de Apoio
Domiciliário**



A vivência num meio familiar terno e seguro

Acolhimento Familiar

DEFINIÇÃO

*O acolhimento familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma **pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito**, e visa a integração da criança ou do jovem em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral. (Artº 1º, nº 2, Decreto-Lei 11/2008)*

*A confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou família, ... que **não tenha qualquer relação de parentesco** com ... (Artº 7º, Decreto-Lei 11/2008)*

*É “o cuidado prestado na casa dos acolhedores, numa **base temporária ou permanente**, através da mediação de uma autoridade reconhecida, por acolhedores específicos” Colton e Williams (1997)*

Pontos de partida...

“a criança para o pleno e harmonioso desenvolvimento da sua personalidade, deve crescer no seio da família, num ambiente de felicidade, amor e compreensão”.

Convenção dos Direitos da Criança (1990)

“Princípios orientadores da intervenção – Prevalência às medidas em contexto familiar.”

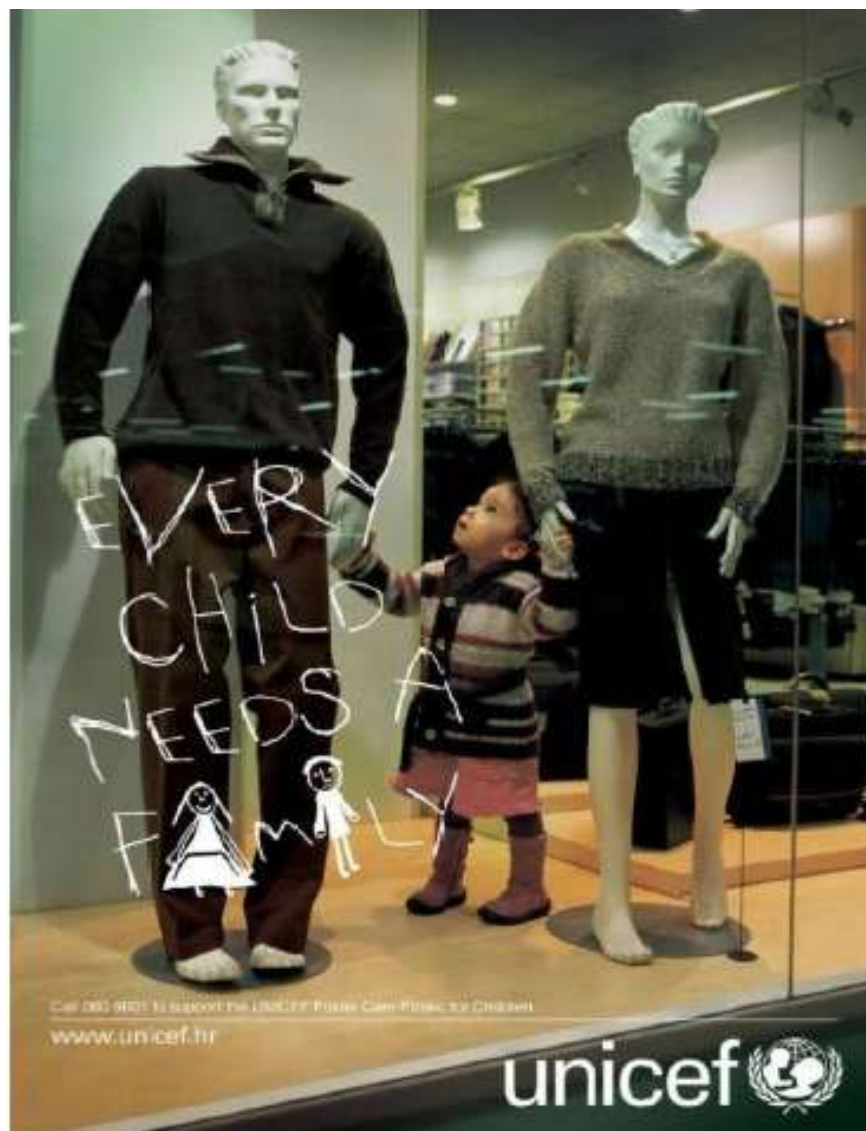
Legislação

“As famílias de acolhimento existentes não são qualificadas, não foram formadas e são pouco acompanhadas”

Relatório de Avaliação Segurança Social (2002)

“Prever filtros adequados com o objetivo de evitar confiar crianças a instituições e prever o reexame regular dos casos de institucionalização.

Recomendações da Comissão Europeia (2013)



PRIMADO DA FAMÍLIA

Pontos de partida...

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Acolhimento Familiar | Crianças em Perigo

Esta medida apresenta imensas vantagens e benefícios em relação ao acolhimento institucional, como por exemplo o permitir à criança/jovem a vivência numa família estruturada e equilibrada, em oposição ao acolhimento institucional onde, inevitavelmente, as relações individualizadas ficam seriamente comprometidas e onde não existe um modelo familiar que a criança/jovem possa vivenciar e modelar-se; mas sim um modelo institucional, com enorme rotatividade de cuidadores, rotinas e atividades (quase) sempre de carácter grupal e onde o espaço íntimo – pessoal e relacional – é bastante difícil de ser promovido.

Por diversas razões, nem todas as crianças/jovens têm perfil ou estão em condições de verem esta medida aplicada; contudo, milhares delas estão e, por insuficiência de candidatos, vivem uma realidade institucional, quando poderiam viver uma realidade familiar.



1992 - 2015

MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL

Decreto-Lei n.º 190/92

de 3 de Setembro

São patentes as vantagens do acolhimento familiar, sobretudo quando confrontadas com outras respostas de carácter institucional mais tradicionais, como é o caso do internamento em lares.

RACIONAL ESTRATÉGICO
DIA NACIONAL DO PIJAMA



4.4%

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

2014



89.2%

CENTROS DE ACOLHIMENTO

Crianças em Acolhimento (análise comparada)

Crianças em Acolhimento (2013)		
	Familiar	Institucional
Portugal	4.4% 374 crianças	89,2% 7 530 crianças
Espanha	8%	45%
Estado Unidos	44%	12%
Inglaterra	64%	9%

A Mundos de Vida propõe (2005) Um projeto de inovação social

visando o desenvolvimento
de uma **nova geração** de Famílias de Acolhimento

baseada num compromisso estratégico da
Prevalência da família e, centrado no
“**direito de cada criança crescer numa
família**”.

FASE 1 – Projeto Piloto 2006 – 2008 (Famalicão)

FASE 2 – Alargamento territorial (11 concelhos) e
distrital (Porto) (2010)

Criação do Serviço de Acolhimento Familiar
PROCURAM-SE ABRAÇOS
Mundos de Vida

2006



PROCURAM-SE
Abraços

ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS



252 499 010
www.mundosdevida.pt

PROCURAM-SE ABRACOS

Acolhimento Familiar de Crianças



ar

2008





2010

PROCURAM-SE ABRAÇOS[®]



ACOLHIMENTO FAMILIAR
DE CRIANÇAS

LIGUE

252 499 018

WWW.MUNDOSDEVIDA.PT

2014



Campanha de Captação

Serviço de Acolhimento Familiar

11 concelhos (Distrito Braga e Porto)



PADRINHOS – Jorge Gabriel e Sónia Araújo

Outdoors – (em todos os concelhos)

Spots de rádio

Folhetos – Escolas, shoppings, hipermercados, paróquias, escuteiros

Cobertura dos media locais e nacionais

Cerimónia de Apresentação Pública



A importância da sensibilização

Era necessário falar mais do
acolhimento familiar



PROCURAM-SE
ABRAÇOS

MUNDO DE VIDA

252 49 90 18

www.mundodevida.pt

The billboard features a large photograph on the left showing a young child with light hair being embraced from behind by an adult. The child is looking towards the camera with a slight smile. The background of the photo is soft and out of focus. To the right of the photo, the text 'PROCURAM-SE ABRAÇOS' is written in a mix of black and pink fonts, with a pink heart symbol replacing the letter 'O' in 'ABRAÇOS'. Below this, the logo for 'MUNDO DE VIDA' is visible, consisting of a stylized star and the text 'MUNDO DE VIDA'. At the bottom right, the phone number '252 49 90 18' and the website 'www.mundodevida.pt' are listed in a clean, sans-serif font. The billboard is mounted on a metal frame and stands on a paved sidewalk with some small planters in the foreground.



Expresso

Governo Objectivo é reduzir em 25% o número de menores que vivem em instituições. A aposta passa por reorganizar o acolhimento familiar

O direito de crescer em família

Falta formar quem acolhe as crianças

Texto de **MARIA BARBOSA**
Fotos de **RUI DUARTE SILVA**

Todas as segundas-feiras, entre as onze horas e o meio-dia, Cláudia Andrade vive um turbilhão de emoções.

Enquanto aguarda por Rosa (nome fictício), de 15 meses, numa sala da associação Mundos de Vida, em Lousado, ouve os seus ruidos mas não a vê. Durante uma hora, Rosa brinca com a mãe biológica, na presença de uma técnica da associação, num gabinete ali ao lado. Quando o tempo se esgota, a bebé sai ao colo da mãe mas mal vê Cláudia, a mãe afectiva, estende-lhe os braços pequeninos. É esse o rosto que conhece desde os 15 dias de vida, quando teve alta social do Hospital de Famalicão.

Rosa nasceu prematura, com baixo peso e síndrome de privação de cocaína e heroína. "Os primeiros dias foram complicados mas acolhê-la não foi um acto de coragem. Ela trouxe-me mais felicidade do que podia imaginar", diz Cláudia, 30 anos, esteticista de profissão.

Quando se inscreveu no programa de formação para famílias de acolhimento, uma experiência pioneira da Mundos de Vida — a primeira e única instituição no país a desenvolver, em cooperação com a Segurança Social, um serviço de

acolhimento familiar — tatararam-me, vezes sem conta, da importância do trabalho com a família biológica. Em teoria sentia-se mentalizada para lidar com o momento mas nada a preparara para a dor física da separação, diferente de do o que já sentira.

Em Dezembro, assinou um contrato de prestação de serviço por seis meses mas findo esse tempo, o tribunal, articulado com os técnicos da Mundos de Vida e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da região, pode determinar uma nova medida de protecção que pode não passar pelo acolhimento familiar. Caso Rosa seja encaminhada para a adopção, Cláudia não tem possibilidade. Nesse ponto, a lei é clara.

Por agora, Cláudia prefere não se despedir. Apegou-se a Rosa, não significa que se tenha esquecido "as famílias de acolhimento são temporárias. Só a família biológica é para sempre", acrescenta.

Para Celina Cláudio, assistente da Mundo de Vidas, a formação é a chave neste processo. "Só o emprego não chega. Cuidar de um menor requer competências e conhecimento". O director da associação, Manuel Araújo, garante que a formação, vai mais longe. "Quando o Estado retira a criação a uma família tem de lhe dar melhor com esse objectivo que a instituição lançou no acolhimento familiar — menos de dois anos encontrou um lar para 24 menores e formou 34 famílias

PROCURAM-SE

ABRAÇOS

Acolhimento Familiar de Crianças

(CRIANÇAS AJUDAM OUTRAS CRIANÇAS)



Campanha de Sensibilização
3º edição do Dia Nacional do Pijama
20 de novembro 2014

*uma criança tem direito
a crescer numa família*

TODOS POR UMA GRANDE CAUSA

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

Decreto-Lei nº 11/2008



Quem pode acolher?

Pessoas singulares ou famílias:

- **Que se sentem solidárias e motivadas para acolher uma criança, ou um grupo de irmãos.**
- **Que não esperam satisfazer o seu desejo de maternidade ou paternidade, mas sim de ajudar uma criança.**
- **Conscientes do compromisso que assumem e dispostas a contribuir para o projeto de vida da criança.**

Desafios do acolhimento

1. Família Educadora – criança com hábitos e uma cultura passada
2. Relação emocional - estreita, personalizada e contínua
3. Disponibilidade - flexibilidade de horários
4. Promoção da autonomia das crianças acolhidas

Direitos da Família de Acolhimento

- **Formação inicial e contínua.**
- **Acompanhamento e apoio técnico regular e em crise (24h).**
- **Retribuição pelos serviços prestados e subsídio de manutenção.**
- **Contactos com outras famílias de acolhimento.**
- **Apoio na mediação das visitas**

Programa de Formação

Entrevistas

Formação



Inicial

Social

Psicológica

Visita Domiciliária

Entrevista de Confirmação

Todas as famílias são válidas e capazes, mas não o são para qualquer criança e em qualquer fase da vida.

Formação Inicial



Os temas do Programa de Formação

Olhando em Frente

A Despedida

Compreendendo e adaptando

Trabalhando com a Família Biológica e comunidade

Preparação para o Acolhimento

Iniciando o Caminho

Avalia-se a adequação da família face às características e exigências do acolhimento e não tanto a qualidade e capacidade dos candidatos.

Formação Contínua



Famílias de Acolhimento **MUNDOS DE VIDA**

Resultados 2015

13 novas famílias de acolhimento (2014)

114 crianças acolhidas em famílias (2006-2015)

45 crianças integradas em famílias

30 famílias ativas

21 famílias em bolsa disponíveis

114 famílias formadas e aptas (2006-2014)

Acolhimento Familiar Pressupostos

Acolhimento Familiar um recurso de valor inestimável:

- ✓ Princípio da Normalidade
- ✓ Convivência em ambiente familiar positivo
- ✓ Salvaguarda a estabilidade emocional e de vinculação segura das crianças
- ✓ Manutenção dos laços com a família biológica
- ✓ Família de acolhimento tem um papel complementar

“PROCURAM-SE ABRAÇOS”

Acolhimento Familiar de Crianças

RESULTADOS OBTIDOS:

**Criação de uma nova geração
de famílias de acolhimento, no norte de Portugal**

Diminuição do número de crianças institucionalizadas

Criação de uma cultura de acolhimento familiar

**Economia de recursos financeiros (desnecessária a construção de
capacidade equivalente em lares de crianças)**

**Alinhamento do Sistema de Protecção à Infância português
pelas melhores práticas internacionais**

MUNDOS DE VIDA

Unidos por um sorriso!

“Todas as crianças têm o direito a ter um colo onde se possam sentar, enroscar como numa concha e receber mimos.”

(Pedro Strech, 2000)